

OS FLUIDOS

Todos os fluidos existentes são modificações do Fluido Cósmico Universal, que é, como sabemos, a origem de tudo o que existe. O FCU é o elemento que os espíritos usam como veículo de sua vontade. Ele envolve a tudo que existe. É um fluido extremamente ideoplásmico, quer dizer: modifica-se a menor influência psíquica de um ser pensante.

Um ser em atividade mental é uma usina geradora, de potencial ainda não apreciável pela maioria dos espíritos encarnados ou desencarnados. Quando pensa, mobiliza forças que influem nos outros seres e na natureza, alterando seu ponto de equilíbrio na razão direta da força mental expedida.

Quando alegre ou em sofrimento, emitirá para o espaço os eflúvios de seus pensamentos. Estes eflúvios em contato com o FCU o modificará, fazendo com que a atmosfera a sua volta assuma as características do sentimento momentâneo ou duradouro, formando assim, a atmosfera fluídica, que interagirá consigo mesmo e com os outros que se lhe assemelham.

É preciso salientar que esta influência no FCU poderá ser consciente ou inconsciente, não importa, ela sempre existirá. Esta ação terá sua intensidade regulada pela força do desejo/vontade/sentimento do pensamento emissor.

Os fluidos oriundos dos nossos desejos se unem a outros que tenham a mesma densidade específica, constituindo-se massas que se avolumam, formando a atmosfera fluídica da Terra.

Os nossos pensamentos, no entanto, são individuais. Atraem-se sem se misturarem, tomando-se em onda própria no espaço que outro espírito em contato poderá sempre identificar a origem. Este pensamento individual lançado no espaço existirá sempre. Assim é que os milhões de cérebros de encarnados e desencarnados produzem ondas mentais distintas que podem se afinizar umas as outras, estabelecendo pontos de influências, embora sem nunca se misturarem ou perderem sua identidade pessoal. Como diz André Luiz em "Mecanismos da Mediunidade", vivemos em um mar de ondas mentais onde sintonizaremos aquelas que quisermos, de acordo com nossos padrões de vibrações.

Assim, os fluidos constituem forças vivas da natureza, podendo se unir e se agruparem formando grandes massas de sofrimento ou paz no espaço.

Hoje reclamamos que o mundo é violento, mas quando ficamos nervosos, perdemos a paciência e nos encolerizamos, estamos dando nossa contribuição para que ele continue assim, para que as guerras continuem existindo, ou a violência, como meio de expurgo desses fluidos pela humanidade.

Os fluidos carrearão em seu íntimo, quando provenientes de espíritos encarnados, as características destes. Sempre terão em seu bojo, energias físicas, magnéticas e espirituais, constituindo força ativa que é disputada no plano espiritual, pois, como fluidos já elaborados, poderão ser usados por quantas mentes souberem fazer este uso. Os fluidos maus poderão ser usados como sustentáculos das edificações trevosas e até como alimentos para eles. Os bons serão usados pelos espíritos bons como meio de influir positivamente e ajudar a quantos merecem.

Os fluidos bons, por sua vibração mais alta, podem expulsar ou queimar os fluidos de vibração mais baixa. Os ambientes saturados de fluidos negativos podem ser saneados pela expulsão das entidades malévolas do ambiente, o que é conseguido mudando a faixa mental de quem está no ambiente.

O perispírito, por ser formação do FCU, age com relação ao fluido, como se fosse uma esponja, dele se saturando com facilidade. Se o fluido for bom, causará impressão salutar, se mau, causará desconforto.

Os fluidos no plano espiritual tem cheiro, cor e som peculiares de acordo com sua vibração própria.

FLUIDOS E ENERGIA

Fluido ou energia? Qual a denominação correta? Isto tem acarretado certa dose de dúvidas, porque alguns livros referem-se a fluidos enquanto outros se referem a energias.

O que acontece é que as pessoas confundem a substância com a ação que ela exerce sobre o meio ambiente ou pessoas nele existente. Isto acontece porque, quando se trata de fluidos espirituais, eles carregam em seu bojo a vontade e o sentimento de quem os gerou. Esta vontade e sentimento vão envolver a todos que com esse fluido entrar em contato, causando sensação salutar ou negativa a quem com ele sintonizar-se.

O fluido possui uma energia potencial que, quando em contato com um indivíduo, transforma-se em energia cinética por assimilação, causando mudança de comportamento, alterando pensamentos e até mesmo o funcionamento orgânico de quem se lhe assemelhe.

A ação dos fluidos em um ambiente é permanente enquanto ai persistirem atividades ou pensamentos que os mantenham. Uma pessoa que chegar a esse ambiente cujos fluidos sejam diferentes, sentirá mal-estar, mesmo se seus fluidos forem melhores. Isto se deve porque seus fluidos não se combinam com os existentes no ambiente. Fenômeno idêntico ocorrerá com quem ali já estava, que também não se sentirá bem na presença de quem chegou, fugindo por isso do convívio. As entidades desencarnadas do local poderão hostilizar ou levar pessoas a se hostilizarem, na tentativa de afastar ou isolar este visitante. Se quiser permanecer terá que se policiar muito para que não se envolva. É um exercício muito difícil. Motivo que cada pessoa elege seus lugares preferidos de acordo com seus gostos e tendências.

Vemos que, o fluido estando no ambiente, todos que ali estão ou chegam, sentirão a sensação que este fluido dá. A partir desse momento, poderão acolhê-lo ou rechaçá-lo de acordo com seus gostos e tendências, como já foi dito.

Para ficar mais claro, por se tratar de um assunto subjetivo, usaremos de um exemplo objetivo: uma rosa e seu perfume, onde diremos que a rosa é o fluido e o perfume a ação que ela exerce no ambiente. Enquanto ela se mantiver viçosa, seu perfume exalará, influenciando a todos, bons e maus indistintamente, causando impressão agradável a quem se afinizar com o perfume.

No caso presente, podemos dizer que a rosa é o perfume? É claro que não. A rosa é o elemento, enquanto o perfume é sua essência. Os dois são independentes, embora um não exista sem o outro; estando assim interdependentes.

Com raciocínio idêntico, podemos separar fluidos das energias que lhe são peculiares.

Vemos que um e outro são diferentes, embora inseparáveis em seu conjunto, por isso a confusão. Quando falamos Fluido de Cura ou Energia de Cura, falamos basicamente da mesma coisa, para o nosso entendimento, mas é preciso salientar que não é o fluido que cura e sim a energia que ele contém.

Creio que com este estudo, sanamos essas dúvidas, embora, para o exercício de qualquer função ligada a fluidos ou energias na casa espírita, a denominação fluidos ou energias não vá alterar o resultado. Em vista disso, a espiritualidade executa seu trabalho e deixa a nós encarnados, usarmos a expressão que melhor satisfizer nosso entendimento.

AS ENERGIAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

ENERGIAS FÍSICAS CURATIVAS: São usadas pelos passistas ou direcionadas para o corpo físico. São doadas aos órgãos, estrutura óssea, e tudo que diga respeito ao corpo físico. Esta energia possui um calor agradável e uniforme. É uma energia peculiar ao ser vivo.

ENERGIAS MAGNÉTICAS: São doadas aos campos áuricos, reajuste dos corpos e desligamentos espirituais. Sua sensação é de formigamento e crescimento das mãos e calor forte.

ENERGIAS ESPIRITUAIS: São doadas aos centros de força e chakras. Sua característica é de sensação fria, porém agradável.

FLUIDO VITAL

Existe em todo o ser vivo um elemento a mais, que lhe dá a vida e que o difere dos demais.

Sabemos que os elementos que compõem a matéria são os mesmos nos seres orgânicos, como também nos inorgânicos. Acontece que nos seres vivos se junta um outro elemento chamado de FLUIDO VITAL, que determina a diferença.

O Fluido Vital é também uma modificação do Fluido Cósmico Universal. Ele não existe livre na natureza. Para sua existência é preciso uma combinação de fatores favoráveis.

Aos elementos naturais se junta o princípio inteligente com sua vontade, agindo como catalisador. A formação dos órgãos e seu funcionamento, unidos ao espírito, criam condições que transformam o FCU individualmente, ou seja, indivíduo por indivíduo, em Fluido Vital. Enquanto essas condições existirem, a captação do **FCU** e sua transformação em Fluido Vital existirá. Cesse uma que seja e rompe-se o elo e com ele a morte do Ser virá.

Deduzimos que a manutenção da vida no Ser é trabalho de cada um individualmente e que depende da sua sintonia com os canais que a mantém. Qualquer alteração nossa ligação Espírito/Perispírito/Corpo, refletirá imediatamente na vitalidade da pessoa, pois isso influi em seu metabolismo, por sua dificuldade na captação dos fluidos necessários a manutenção da vida. Podemos entender o porque da diferença de vitalidade de um para outro. Se o indivíduo tem seu perispírito lesado devido a atos de vidas passadas, isto acarretará órgãos em seu corpo físico também lesados. Esta conjunção lhe dificultará a captação do FCU e sua consequente transformação em Fluido Vital, diminuindo seu tônus vital.

Este exemplo de dentro para fora é para tixação, mas sabemos que tudo que abale a função dos órgãos, de dentro para fora ou de fora para dentro, fará o mesmo efeito.

Esses fluidos são gastos nas atividades que desenvolvemos, assim como uma bateria, o corpo vai perdendo sua carga. O corpo repõe suas energias, assim como a bateria repõe a sua através da alimentação do dinamo ou alternador. No corpo físico é necessário comer os alimentos que contém fluido vital ou recebê-lo através das energias cósmicas e reciclá-las. Enquanto na bateria não for interrompido o fluxo de energias e suas placas puderem armazenar energia, ela estará ativa e podemos dizer que ela estará viva. No corpo é a mesma coisa: enquanto os canais de energia estiverem fluindo e os órgãos metabolizando e armazenando fluido vital, existirá vida; senão, é a morte.

O fluido vital existe em todos os seres vivos, sendo que, então, os seres vivos se mantêm da aniquilação de outros seres vivos. Aí está a dúvida que existe no meio espiritualista: comer ou não carne de animais?

Para responder essa questão é preciso analisar a origem do espírito. Sabemos que Deus, na sua sabedoria, não criou o ser já racional. Para atingir sua racionalidade ele atravessou a fiera de experiências vividas nos seres inferiores da criação, tais como: os minerais, os vegetais, os animais irracionais e racionais. No começo de sua evolução, ainda não era um espírito, era tão somente princípio inteligente em elaboração. Estas fases são necessárias para a individualização do Ser, formando sua mentalidade, seu sistema nervoso autônomo, central e periférico, assim como o sistema circulatório. Só se começa a considerar como espírito quando atinge a razão. Quando pode já tomar suas decisões e assumir suas responsabilidades, começando então sua evolução consciente em direção ao Criador.

Quando comemos carnes, estamos nos alimentando de corpos de futuros espíritos, e portanto, oriundos da mesma fonte que é Deus e portanto, irmãos nossos a caminho da evolução. Quando dizemos isso, não é para que se sintam culpados, uma vez que esta condição de seres vivos se alimentarem de seres vivos faz parte da natureza do nosso sistema de manutenção de vida. Mas é natural que, a medida que o espírito vai ascendendo a escala evolutiva, vá tomando uma certa aversão a esse procedimento. Mas qual a solução, uma vez que, tanto vegetais como animais são seres vivos? A escolha natural deve recair sobre os seres mais distantes na escala, pois ainda não tem consciência de si mesmos, sendo assim, os vegetais são os alimentos mais apropriados a nossa subsistência. Quando nos alimentamos de um vegetal, ingerimos fluido vital puro, isento de sentimentos nocivos e venenosos. Como não pensa, não tem ódios nem sentimentos de espécie alguma a serem transferidos para sua estrutura física no momento de sua colheita. Os animais irracionais, pelo contrário, apesar de ainda não serem capazes de elaborar pensamentos complicados, tem uma memória instintiva que lhe supre as necessidades de sobrevivência, além de um profundo instinto de conservação que lhe faz atacar tudo que ponha em perigo sua vida. Quando no momento do abate, quase sempre de maneira covarde, por não lhe dar meios de defesa, destila sentimentos de ódio, raiva ressentida, que se abastece de uma profunda carga emocional psicológica negativa que impregna todas as suas vísceras. Estas toxinas emocionais não alteram o valor nutriente, mas transferem a quem as come, uma carga emocional desequilibrante dos sistemas energéticos perispirituais, impedindo ou obstruindo a recepção de energias salutares do plano mais elevado, além de serem descarregadas no sistema nervoso, deixando a pessoa, por isso mesmo, mais irritada e ligadas às coisas materiais com mais força.

É preciso salientar que em momento algum o espiritismo proíbe a ingestão de carnes, nem os espíritos superiores exigem isso, pois sabem da nossa condição inferior. A carne se tomou, por vício milenar do espírito terrestre, a sua principal e mais fácil fonte de alimentação, hoje muito difícil de ser desprezada. Sabemos que, dependendo da condição psíquica e evolutiva do Ser, seu corpo, através de viciação psíquica, necessita mais ou menos de alimentação pela carne. Traduzindo: muitas pessoas não podem prescindir dessa fonte de proteínas, sem prejuízos para o corpo físico, enquanto que para outros a carne não faz falta nenhuma. Compreendendo isso, a espiritualidade pede que em determinadas tarefas exercidas no Centro, a ingestão de carnes seja evitada, como meio de melhorar as energias emitidas, como também facilitar a ligação com os espíritos superiores. Estas tarefas são todas as que exijam intercâmbio bem acentuado entre os dois planos, tais como: passes, trabalhos em equipes de ectoplasmia, curas e atendimentos espirituais. O pedido é para o dia de trabalho e para as equipes de curas, a semana que precede a intervenção. Nos demais dias, se a pessoa sente necessidade, deve se alimentar normalmente da carne. Quando houver possibilidade, substitua a carne vermelha por carne branca. Esse pedido se deve a que, a carne branca pertence a animais mais distantes na escala evolutiva, seu sistema circulatório e mental não está totalmente formado, então sua irrigação sanguínea ainda é pequena. Como a irradiação de toxinas nervosas é através do sistema circulatório, suas vísceras se impregnam menos de toxinas.

O fluido vital pode ser transferido de uma pessoa para outra. Aquele que o tem em quantidade, pode cedê-lo àquele que o tem em menor quantidade, e com isso restaurar seu fluxo energético e até dilatar sua sobrevivência.

As energias transferidas do passista ao paciente são unidas no plano espiritual às energias dos mentores, que a transformam em energias quintessenciada, radiantes, de vibrações muito altas, capazes de alterar as disposições mentais do paciente, predispondo-o a mudanças em seus hábitos, transformando-o em agente da própria cura.

Quando as energias do passista estão alteradas pelas toxinas da carne, álcool, fumo, etc. não alcançam esta finalidade. Isto obriga os mentores a tomarem árduas providências. Quando são poucas toxinas, eles reciclam as energias, separando-as das toxinas. Esta atividade lhes aumenta o trabalho, pois para isso, é preciso dispor de mais trabalhadores espirituais. Quando as toxinas são muito elevadas, eles isolam o passista na câmara de passes.

O álcool é muito pior do que a carne, por se tratar de droga alucinógena. Altera as funções psíquicas do indivíduo, pois inibem o sistema nervoso, incapacitando-o de transmitir as ordens do cérebro. Este estado exacerbado da consciência, corta as ligações energéticas, tirando-lhe toda a lucidez. Neste estado não se comanda, e sim é comandado. Suas energias estarão em desalinho, não se prestando para nada. Mesmo quando se beba apenas um copo de bebida alcoólica, não se aconselha ninguém a dar passe nesse dia.

O fumo não tira a lucidez, mas igualmente é uma toxina que precisa ser trabalhada e retirada pelo plano espiritual, causando-lhes muita transtornos.

AS PATOLOGIAS

PATOLOGIA - Parte da medicina que trata da origem das doenças e seus sintomas.

Ja é de domínio médico e público que a origem das doenças é a própria mente humana. Mesmo as que ajem de fora para dentro, como as viroses, etc., isto só acontece por uma disposição mental do indivíduo que enfraquece seu quadro imunológico, que o deixa suscetível a essas influências externas.

Para nós espíritas, a MENTE é o próprio espírito. Sendo ele o Ser que pensa, é a raiz de todos os seus males.

Os SINTOMAS são a forma como a doença reage no indivíduo e o modo como ela se faz sentida é a forma como ela pode ser reconhecida ou diagnosticada.

Para melhor entendimento podemos dividir os sintomas em duas classes: os espirituais ou mentais e os físicos. Os espirituais ou mentais são aqueles casos em que o paciente, quando analisado externamente aparentemente nada tem em seu físico, nada apresenta de anormal. Os físicos são aqueles em que a pessoa apresenta lucidez em seus pensamentos, enquanto o físico sofre a ação da doença.

AS DOENÇAS E A FORMAÇÃO MENTAL DO INDIVÍDUO

Jesus nos disse: Cada um receberá de acordo com suas obras. Para entendermos isso, é preciso compreender o Ser em seu todo: Espírito, Perispírito e Corpo, e sua formação mental, que é a somatória das experiências vivenciadas em todas as suas vidas pretéritas e que formam sua individualidade psíquica.

Essas suas experiências se traduzem por acúmulos de conhecimentos diversos adquiridos por interação ou vivência, moldando seu caráter e estabelecendo sua esfera de ação mental, de acordo com seus hábitos ou vícios incorporados ao seu espírito.

Não podemos nunca esquecer que é o espírito que quer/deseja/realiza, construindo sua felicidade ou sofrimento, sempre em sintonia com seus pensamentos e atos.

Os vícios mais comuns que o indivíduo carrega em si são os derivados do orgulho e do egoísmo, dos quais citaremos alguns: o ódio, os ciúmes, paixão, mágoas, depressão, desânimo, revolta, medo, tóxicos/fumo/alcool/drogas, desregramento sexual, maledicência, remorso. Todos esses sentimentos mórbidos carregam em seu bojo, energias deletérias que desajustam os centros de forças ligados ao sistema nervoso do indivíduo. Esses fluidos, interagindo, o predisporá a doenças ou estados enfraquecidos diversos, espelhando sempre o seu estado mental.

Assim como as boas ações se traduzem em acertos que nos fazem ficar em harmonia com as leis da natureza, as más ações nos colocam em desarmonia com elas, fazendo com que nossos núcleos de correlação de forças espírito/perispírito/matéria, se ressintam dessa desarmonia e ressaltem essa mesma desarmonia na forma de doenças nos variados matizes que conhecemos.

Isto se dá basicamente porque o perispírito e o corpo são originários do Fluido Cósmico Universal, portanto, da natureza, como a conhecemos. Para funcionarem bem, terão que estar sempre em harmonia com ela. Toda vez que destoarem dela, sofrerão as consequências, até que se promova o necessário ajuste. São obras de Deus e como tal obedecem às leis naturais de beleza e pureza que regem a natureza, embora o espírito que os habita nem sempre se coadune com isso. Daí que ele, na sua racionalidade e livre arbítrio, poderá fugir desse ideal para o qual foi criado. Para que não se perca, pois Deus não quer a destruição do Ser e sim sua redenção (como Jesus disse: Nenhuma de minhas ovelhas se perderá). Ele criou mecanismos na própria natureza que reconduzem o indivíduo ao caminho ou objetivo para o qual foi criado, que é evolução contínua e permanente.

O perispírito tem também como função, registrar e gravar (formando a mente individual ou arquivo mental) todos os acontecimentos que envolvam o ser em sua trajetória evolutiva. Ele sempre espelhará o espírito em sua essência, bom ou mau, orgulhoso ou humilde, equilibrado ou desequilibrado. Manterá o espírito preso à lei natural sem que possa fugir aos seus próprios compromissos, como também, não lhe poderão ser negados seus méritos adquiridos, pois tudo estará registrado em algum ponto, formando seu histórico espiritual.

Os erros e tendências são marcas indelévels, que mudam as ondas vibratórias do perispírito, adensando-o e adoecendo-o. Essas ondas são carregadas para o corpo físico, que é o filtro.

As patologias são, assim, a filtragem dessas energias originadas no espírito, permanecendo no corpo enquanto o espírito estiver doente, servindo-lhe de estímulos e norteando para seu retorno à luz.

Enquanto sofre, luta por sua melhora. Nesta busca acabará por descobrir que a cura dependerá de seu retorno ao cumprimento da lei natural, que é o amor.

Vemos que as doenças embora nos façam sofrer tem finalidades educativas e não constituem castigo, pois são nossas aliadas, levando-nos a atingir as metas para as quais fomos criados.

Não dizemos com isso que devemos cruzar os braços na dor e esperar, pois, se Deus nos deu inteligência é para usarmos, e nenhum de nós sabe o termo de nossas dores, constituindo a busca pela cura um meio de ressarcimento.

Outra causa de enfermidades diversas ocorre por atuação de espíritos ainda aferrados ao desejo de vingança ou por espíritos que tem vasta inteligência e a usa para o mal. Espíritos que tem potencial para manipular as energias, hipnotizadores, etc. O espírito que deseja ardentemente se vingar de outro estando este encarnado ou não, às vezes modificam seu perispírito de tal maneira, que penetram no perispírito do seu desafortunado, modificando as ondas vibratórias dos órgãos ou tecidos, onde se situam. Se ele permanecer por tempo longo neste lugar acabará por enfraquecê-lo, levando o indivíduo a enfermidade. Outras vezes, espíritos inteligentes se servem desses espíritos vingativos com o mesmo propósito, alterando seus perispíritos por processo hipnótico e colocando-os da mesma forma, no perispírito daqueles que querem prejudicar, levando-os também às doenças.

Podem ainda, colocar aparelhos eletrônicos sofisticados nos órgãos, na corrente sanguínea, no sistema nervoso, particularmente no cérebro das pessoas, através do qual vão bombardeando com fluidos deletérios, levando a pessoa a adoecer. Outra forma é levar espíritos com profundo sentimento de culpa ou de vingança, a perderem sua forma, levando-os a ficarem em um processo de circuito fechado, no qual ticam martelando na mesma idéia intensamente, os popularmente designados de ovóides. Estes irmãos nesta forma são infiltrados no organismo das pessoas sejam encarnadas ou desencarnadas, como os sentimentos que carregam são muito inferiores, acabam por enfermar o hospedeiro.

O PERISPIRITO

O espírito é energia, por isso não pode influir na matéria sem ajuda. Para que ele possa fazer isso, foi criado o perispírito como elo de ligação. Através do perispírito ele toma forma e pode comandar seu corpo físico.

É uma condensação do Fluido Cósmico Universal, em torno de uma inteligência.

Pode ser moldável, assumindo a forma que o espírito quiser, de acordo com sua evolução.

Apesar de ligado ao corpo, nele não se acha preso, é expansível, irradia suas energias para fora do corpo, entrando em sintonia vibratória com fluidos ou entidades que se lhe afinizem.

É o repositório consciencial do espírito. Nele fica registrado como em um filme, todas as experiências vividas, formando a memória inconsciente do ser.

Todas as imperfeições, são nele refletidas, reagem sobre o corpo físico, formando as patologias por nós conhecidas.

É o molde do futuro corpo.

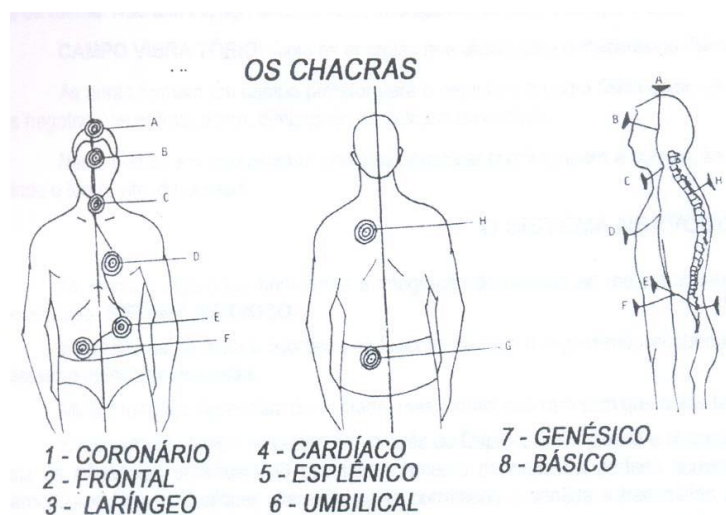
Possui todos os órgãos do corpo físico.

É ele que transmite ao corpo todas as vontades do espírito. Podemos dizer que o espírito quer, o perispírito transmite e o corpo obedece.

Sua formação orgânica é dos mesmos elementos que constitui a matéria do mundo em que ele habita.

Permuta energias constantemente com o corpo físico, alimentando-o e refazendo seu equilíbrio energético.

Nele estão fixados os centros de força ou chacras que são:



OS CHACRAS

CORONÁRIO: situa-se no alto da cabeça, é o chacra mais importante, pois (se liga diretamente com o espírito e tem ascendência sobre todos os outros chacras. É responsável pela atividade cerebral e liga-se também a glândula pineal e por isso é considerado um chacra mediúrico. Quer dizer, toda a atividade mediúnica da pessoa é comandada por ele:

FRONTAL. Situa-se no meio da testa, logo acima dos olhos. É o chacra responsável pela visão e audição. Quando a pessoa é vidente ou audiente,

o tem mais desenvolvido.

LARÍNGEO: Situa-se na garganta. É responsável pela fala e olfação. Na mediunidade de psicofonia, os espíritos o dominam, assumindo o seu comando através do chacra coronário, podendo então falar como se estivessem encarnados.

CARDÍACO: situa-se no coração, quer dizer, no lado esquerdo do peito. É responsável pela circulação sanguínea e pela parte sentimental da pessoa. Quando vemos uma pessoa boa, dizemos que ela tem um bom coração. Isto está relacionado ao chacra cardíaco e não ao músculo bombeador do sangue,

UMBILICAL: situa-se no estômago, logo abaixo do esterno. É responsável pela regularização da parte digestiva e distribuição das energias auferidas dessa tarefa ao restante do corpo.

ESPLÊNICO: Situa-se próximo ao rim esquerdo. Sua função é captar e distribuir as energias que recebe do plano espiritual, aos outros chacras.

BÁSICO: situa-se na parte final da coluna vertebral. Tem como função captar e distribuir as energias que provém da Terra. Atua sobre a parte sexual da pessoa e quando esta é moralmente desregrada o tem mais desenvolvido. As energias que ele distribui são fortes e quando abundantes causam nervosismos e irritações.

UMERAL: situa-se sob a omoplata do lado esquerdo. Sua função é captar e absorver as energias de influências espirituais. É também um chacra essencialmente mediúnicos.

Os plexos estão situados no corpo físico e a maioria tem o mesmo nome dos chacras, mas alguns tem nomes diferentes. Mas deles só citaremos o PLEXO SOLAR, que corresponde ao chacra umbilical, devido a sua importância no sistema energético da pessoa.

Está situado no corpo, mas tem funções quase espirituais. Recicla as energias oriundas da alimentação, retransmitindo-as ao perispírito para que sejam adaptadas ao ciclo energético da pessoa. Todo distúrbio nesse chacra reflete-se automaticamente sobre o metabolismo, trazendo mal-estar e má digestão. As religiões espiritualistas o denominam de Olho da Alma, e por causa disso, por muito tempo, pensou-se que a alma situava-se no estômago

AURA

É a irradiação das energias psíquicas, espirituais e físicas do próprio ser. Forma um campo eletromagnético no formato de um ovo de cabeça para baixo em torno do indivíduo.

Reflete o universo psíquico, espiritual e físico da pessoa. Tem colorações próprias e variadas, que retratam a evolução do espírito.

Espelha o estado de saúde do portador. Isto porque no local doente, as energias que aí são trocadas, diferem na vibração e no seu peso específico das energias emitidas pelas partes saudáveis. Esta diferença pode ser detectada como falhas nos campos áuricos.

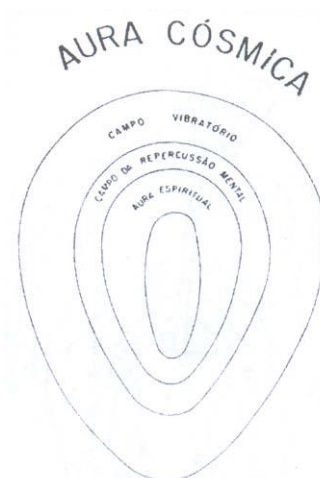
Existem (quatro) campos auriosos distintos. A Aura Cosmica, a Aura Espiritual, o Campo de Repercussão Mental e o Campo Vibratório.

A AURA COSMICA: É o reservatório energético do ser. Supre as deficiências energéticas do espírito, perispírito, duplo-etéreo e corpo físico

A AURA ESPIRITUAL: É onde se irradiam as energias do espírito e do perispírito.

CAMPO DE REPERCUSSÃO MENTAL: É onde se alojam as energias negativas da mente. Não tem espaço definido, interligando-se com o campo vibratório e a aura espiritual.

CAMPO VIBRATÓRIO: Aloja as energias que abastecem o mecanismos físico/espiritual. Suas energias são luminosas



Sistema Nervoso
Central

O SISTEMA NERVOSO

As funções orgânicas, bem como a integração do homem ao meio ambiente, estão na dependência de um sistema especial denominado: SISTEMA NERVOSO.

Este sistema controla e coordena as funções de todo o organismo, recebendo estímulos internos ou externos, interpretando-os e desencadeando as respostas.

Muitas funções dependem da vontade, mas muitas ocorrem sem que delas tenhamos consciência.

É intimamente ligado ao perispírito através do Duplo Etérico, plexos e chacras. Por isso é o sistema que primeiro manifesta as influências espirituais. O seu funcionamento depende da perfeita correlação de energias entre Espírito/Perispírito/Duplo-Etérico/Corpo Físico. Qualquer alteração nesta correlação é sentida e transmitida ao corpo por reação do sistema nervoso. Uma picada de inseto modifica a estabilidade do organismo. Os nervos levam ao cérebro, daí ao perispírito e ao espírito pelos canais competentes, a resposta vem na forma da dor.

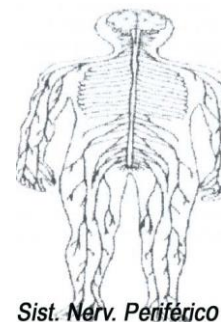
A ação do passista é basicamente restaurar esses canais energéticos, usando para isso suas energias, unidas ao plano espiritual superior. Quando se repara a fluidez normal dessas energias, o corpo se refaz em sua vitalidade. O espírito ganha força. O espírito ganha força para combater as influências externas de que esteja sendo vítima.

Existem duas divisões para o sistema nervoso. A primeira é a divisão anatômica, que o analisa de acordo com o lugar em que se encontra.

Sistema Nervoso Central – CNC – Localiza-se no cérebro e coluna espinhal.

Sistema Nervoso Periférico – SNP – São ramificações nervosas que saem do sistema nervoso central em direção ao resto do corpo. São os nervos e terminações nervosas.

O SNC é a porção de recepção de estímulos de comando e desencadeador de respostas. É constituído pelo encéfalo que por sua vez é constituído do cerebelo e tronco encefálico. No tronco encefálico situa-se a ponte e o bulbo.



Esquema Anatômico				
	Cérebro			
	Cerebelo			
Encéfalo		Ponte		Nervos
	Tronco Encefálico		SNP	Terminações Nervosas
		Bulbo		Gânglios

O SNP é constituído de vias que conduzem o estímulo ao SNC ou levam aos órgãos efetadores (Músculos, esqueleto, etc.) as ordens emanadas SNC.

Outra divisão é quanto ao ponto de vista do funcionamento. Sob esta ótica o Sistema Nervoso se divide em: Sistema Nervoso da Vida de Relação e Sistema Nervoso Autônomo ou Vegetativo.

O Sistema Nervoso da Vida de Relação tem duas partes: A AFERENTE, que conduz aos centros nervosos internos os impulsos periféricos, informando o que se passa no meio ambiente, e a parte EFERENTE, que levam aos músculos e esqueleto o comando ou respostas que resultam em movimentos.

O Sistema Nervoso Autônomo se divide em duas partes mais importantes: O Vago-Simpático e o Parassimpático. Tem como função controlar as funções vegetativas do indivíduo, tais como: salivação, batimentos cardíacos, circulação, funções do fígado, do baço, rins, etc.

O Simpático e Parassimpático tem funções antagônicas entre si, sobre o órgão estimulado O primeiro tem função aceleradora do metabolismo, enquanto o segundo tem função desaceleradora. Embora sejam antagônicos, são perfeitamente sincronizados e equilibrados, fazendo com que o metabolismo funcione em harmonia.

O PASSE

CONCEITO: - É a transfusão de energias vitais de uma pessoa para outra. É um ato de doação, que exprime a mais pura fraternidade cristã. Através do passe podemos nos ajudar mutuamente, evidenciando nossas ligações divinas. "Allan Kardec, em o Livro dos Espíritos, cap. IV, nos diz que (O Fluido Vital pode se tomar insuficiente para a manutenção da vida, então aquele que o tem em maior quantidade, pode cedê-lo àquele que tem menos, restaurando seu tonus vital e até

lhe dilatando a vida). Vemos que, o repasse de energias de um para outro faz parte das leis naturais e não constitui nenhum milagre.

HISTÓRICO: - Em todas as épocas da humanidade sempre houveram pessoas com o dom de curar com as mãos. Curavam obsessões, saravam doenças de todos os matizes, restabeleciam o equilíbrio emocional. No Egito, os sacerdotes detinham esse conhecimento. Somente eram ensinados nesse mister aqueles que eles sabiam ter o dom, e esses eram denominados de iniciados. Na Bíblia, encontramos muitas citações de curas efetuadas pelos profetas consideradas verdadeiros milagres. Essas pessoas eram muito respeitadas pelo povo e muitas detinham o poder político nas mãos. Mas, em todos os tempos, foram as benzedoras, os curandeiros, os anônimos, que operavam verdadeiros milagres e davam exemplos de abnegação e dedicação ao povo. Por um período da história foi uma prática perseguida, mas continuou sendo praticada e objeto da crença por minorias. Até hoje ainda encontra resistência de muitos, mas as barreiras estão sendo vencidas e sua prática já tem sido admitida, assim como sua eficácia, pelos meios científicos. Não importa o nome que lhe dê, nem a seita ou religião onde seja usado, como disse JESUS, tudo é possível ao que crê, e em todas as épocas houveram os que tem fé para curar e os que tem fé para serem curados. Jesus, o Grande Mestre, foi um dos divulgadores dessa prática salutar, seus apóstolos também, mas coube ao Espiritismo a popularização do passe como medicina alternativa.

ATUAÇÃO: — As energias vitais do passista, aliadas à sua fé e vontade de ajudar, unidas aos fluidos dos mentores espirituais, atingem vibrações altíssimas. Estas vibrações alcançam as zonas inconscientes do paciente, que está sintonizado com o passista, produzindo-lhe alterações em suas ondas mentais, reagindo em seu perispírito, predispondo-lhe a mudanças, que lhe fazem agente de sua própria cura. Estas energias lhe recompõem os campos nervosos, realinham seus corpos sutis: espírito/perispírito/duplo-etéreo/corpo físico, fazendo com que as energias sutis circulem normalmente, trazendo-lhe bem-estar. Pode ser:

- 1) **MAGNÉTICO:** É aquele em que somente é usada a energia magnética do próprio passista.
- 2) **ESPIRITUAL:** Pelo fluido dos espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado para curar ou acalmar um sofrimento. Normalmente é denominado de passe direto.
- 3) **MISTO:** É o mais comum, normalmente aplicado na casa espirita. Neste são unidos os fluidos do médium passista com os dos mentores responsáveis na casa pela área do passe.. Neste caso o passista é intermediário do plano espiritual, o agente, através do qual a cura se faz.

O passe é um excelente remédio, sem contra-indicações, mas como todo remédio, não deve ser tomado por quem não está doente.

O PASSISTA

É o entermeiro do Centro, pessoa necessária para o intercâmbio das energias do Plano Espiritual com o Plano Material. Sem ele, muito do trabalho dos Mentores Espirituais ficaria por fazer. É preciso que o passista se oompenetre da sua importância para o Plano Espiritual e para o Centro do qual faz parte, e se dedique com extremo amor à tarefa que é uma das mais meritórias, e um meio seguro de evolução no nosso Planeta.

À medida que desenvolve suas potencialidades de doação de energia, ele aufere méritos e mais poder de atuação sobre os fluidos deletérios.

O desenvolvimento de suas potencialidades se dá à medida que compreende sua importância sua responsabilidade, sem arrogância, e empreende sua reforma íntima. Quanto mais se prepara, mais vai ganhando a confiança dos Mentores e de seus oompanheiros, que mais o estimularão no seu aprendizado. Desenvolverá em si mesmo o amor em alto grau pela criatura humana e maior sentimento a respeito dos problemas que afetam a cada um.

REQUISITOS BÁSICOS: — Os mais importantes são Boa vontade, dedicação à tarefa e amor pelo seu semelhante. Outros também importantes são;

EQUILÍBRIO: Emocional e físico, evitar carregar em seu íntimo mágoas, paixões, ódios, nervosismos exagerados e remorsos excessivos.

ESTUDO: Adquirir o hábito de ler, aumentando seus conhecimentos e possibilidades de ajudar.

VIVÊNCIA CRISTÃ: Esforçar-se para mudar maus hábitos e tendências, facilitando oom isso a ligação com o Plano Espiritual Superior. Não deve querer ser santa(o), nem ter uma vida mística,

fugindo da vida. Mas ter em mente a afirmação de Allan Kardec, de que se reconhece o verdadeiro espírita pelo seu esforço em se tornar homem de bem.

CONFIANÇA: Em sua capacidade e na assistência dos Mentores, pois a dúvida e o medo se tomam canais que dificultam ou invalidam a ligação com os Espíritos Superiores.

FÉ: Na ação que esta promovendo como meio de cura do paciente e na assistência dos Mentores.

ASSIDUIDADE: Manter-se firme no compromisso assumido, não faltando nos dias previstos. Não se acreditar desnecessário ou substituível ou que não fará falta. Cada um tem um tipo de energia e não se sabe o dia em que a sua será mais necessária

PONTUALIDADE: Não chegar atrasado aos trabalhos dos quais faz parte, a não ser que não possa evitar, o que deve ser comunicado ao dirigente do trabalho ou ao dirigente da Câmara de Passe.

CUIDADOS PESSOAIS

CONDUTA: É, em todos os lugares, um mensageiro do Cristo e deve lembrar-se de que seus exemplos serão seguidos por outros e que Deus e o Plano Espiritual o vêem. Como disse Paulo de Tarso "À nossa volta existe uma multidão de testemunhas". Invisíveis, é claro, mas consistentes. Deve procurar viver com a consciência, tranquila tendo as alegrias inerentes ao ser humano, sem abusos.

HIGIENE: Manter a higiene mental e física, pois, se atua como enfermeiro, deve passar a impressão salutar de saúde e equilíbrio.

ALIMENTAÇÃO: A alimentação deve ser sóbria, principalmente no dia do trabalho. Não comer carnes, nem tomar bebida alcoólica no dia do trabalho. Esta alimentação produz eflúvios pesados que prejudicam as energias transmitidas ao paciente. Não ingerir nada, a não ser água, no período de duas horas antes do trabalho, evitando ir ao Centro em processo de digestão.

VESTIMENTA: Deve procurar vestir-se sobriamente, evitando chamar a atenção para si. Lembrar-se que está em um templo religioso e evitar roupas decotadas, curtas, transparentes, bermudas curtas e camisetas regatas. Não esquecer que somos todos humanos e em nós os instintos ainda falam alto.

ESTADO DE SAÚDE: Os distúrbios emocionais são os mais graves. Pessoas assim desequilibradas não devem dar passes e sim serem indicadas para fazerem tratamentos. As doenças físicas que diminuem a capacidade do indivíduo, impedem também que ele doe o passe, não tanto por prejuízo do paciente e sim porque neste caso, precisa de todas as suas energias para refazer-se.

As doenças cármicas que não alteram a capacidade mental e nem diminuem totalmente o tonus físico da pessoa, devem ser analisadas caso a caso. Existem pessoas que depois de começarem a atividade do passe, sentem-se mais aliviadas de seus sofrimentos.

GRAVIDEZ: A mulher em processo de gravidez deve evitar dar passe, não porque cause mal ao paciente, mas sim para não distribuir energias que podem vir a lhe fazer falta. Além disso, ela, nesse período, exerce a missão mais importante da sua existência e nada pode obstar seu cumprimento

DEVE SER EVITADO

1) Ficar de olhos fechados, quando se concentra ou quando aplica o passe, evitando tonturas ou mal-estar.

2) Tocar no paciente, pois isso poderá gerar constrangimentos e até má interpretação. Se necessário deve-se chamar a pessoa pelo nome. Deve-se tocá-la somente em último caso nos ombros e guardando distância discreta. Se ela ficar envolvida, conversar calmamente com ela. Se não conseguir, chamar o dirigente da câmara de passe.

3) Evitar estalar os dedos.

4) Rezar em voz alta.

5) Dar o passe incorporado com um mentor.

6) Fazer ruídos, como respiração ofegante etc.

7) Aplicar passes em sua residência ou na do paciente. Isto não é uma proibição e sim restrição. Quando vamos à casa de alguém, não sabemos das influências espirituais que o envolvem e nem ao seu lar. Isto poderá causar problemas ao passista, como envolvimento com entidades negativas no momento do passe. Poderá, ainda, retornar ao seu lar com influências ou cobranças de espíritos que consideram sua ajuda como uma intromissão. Quando o paciente puder se locomover, deve ser encaminhado ao Centro, onde Espíritos treinados em ambientes preparados protegerão o passista de tais influências. Não existe restrição quando se trata de recomendação dos mentores pois então, eles prepararão o ambiente antes da chegada do passista.

MECÂNICA DO PASSE

1) O passista, na hora da aplicação do passe, deve elevar seu pensamento a Jesus, pedindo a permissão e a ajuda de seu mentor e dos espíritos encarregados desse trabalho.

2) Concentrar-se, invocando as energias curativas do Alto.

3) Impor as mãos sobre o chacra coronário da pessoa. Esta é a forma mais eficaz e simples. As energias, entrando pelo coronário, se distribuem a todos os outros chacras e daí aos órgãos necessitados.

4) Agradeer e despedir o paciente.

Muita discussão existe sobre a forma de aplicação do passe: se com movimentos ou sem. Acreditamos que a imposição de mãos é a mais adequada. Assim deixamos para o Plano Espiritual a colocação das energias e sua distribuição onde elas se fizerem mais necessárias.

PASSE SIMPLES OU DE TRATAMENTO. QUAL A DIFERENÇA? Esta pergunta muitos se fazem, motivo pelo qual nos achamos no dever de explicar: Os passes agem todos da mesma maneira e todos são eficazes. Ocorre que no passe de tratamento ou especial, aumenta-se a doação de energias; pois são mais pessoas que as doam. E como uma bateria: uma exerce uma determinada força; mais baterias juntas exercerão força maior. Isto é necessário nos casos de difícil recuperação ou obsessões mais tenazes, em que se faz preciso um remédio mais forte

PARA COM O CENTRO

01 - Deve a medida de suas posses, contribuir com a manutenção do centro, fazendo parte do seu quadro de sócios. Para que tenha direito de opinar nas diretrizes da casa, participando das reuniões de diretoria, Poderá também assim, concorrer aos cargos diretivos da casa.

02 - Deve evitar fofocas, comentários do que acontece em sua reunião, falar sobre conduta de dirigentes, falar sobre decisões da diretoria com os quais não concorde, com pessoas que não vão poder resolver. Deve procurar ver que os erros são mínimos diante da quantidade de acertos que existe a cada dia.

03 - Toda a reclamação ou idéia que vise melhorar as atividades, deverão ser enviadas por escritos a diretoria ou ao dirigente do departamento a que sua reunião está ligada.

04 - Deverá participar dos cursos que visem aprimorar seus conhecimentos a respeito de suas funções ou outras.

05 - Toda idéia que vise melhorar as atividades, deverão ser enviadas por escritos a diretoria ou ao dirigente da equipe a qual estiver afeito.

Obs.: A doutrina espírita é a nossa maior riqueza, trabalhar por ela, zelar por ela é o nosso galardão. Com ela é que encontramos o modo de servir a Jesus, Ihe sejamos leais, aplicando na sua prática o nosso amor, nosso interesse e disciplina.